

**A ÚNICA PAZ DE ESPÍRITO**

**Volume 1  
Números 15, 16**

**Todos os direitos reservados  
Copyright, 1953 Reimpressão  
V.T. HOUTEFF**

**A FÉ DOS JUDEUS E DOS CRISTÃOS NOS PROFETAS**

**O ÊXODO DE HOJE**

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 1*

**TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR**

Eu vou ler no livro *O Maior Discurso de Cristo*, página 115 começando por onde paramos no último sábado.

“O elemento essencial para que possamos receber e comunicar o amor perdoador de Deus, é conhecer e crer o amor que Ele nos tem. 1 João 4:16. Satanás opera por meio de todo engano de que pode dispor a fim de não distinguirmos esse amor. Levar-nos-á a pensar que nossas faltas e transgressões têm sido tão ofensivas que o Senhor não tomará em consideração nossas orações, e não nos abençoará nem salvará. Não podemos ver em nós mesmos senão fraqueza, coisa alguma que nos recomende a Deus, e Satanás nos diz que é inútil; não podemos remediar nossos defeitos de caráter. Quando tentamos ir ter com Deus, o inimigo segreda: ‘Não adianta orares; não praticaste aquela má ação? Não pecaste contra Deus, e não violaste tua consciência?’ Temos, porém, o direito de dizer ao inimigo que ‘o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado’. 1 João 1:7. Quando sentimos que pecamos, e não nos é possível orar, é o momento de orar. Talvez nos sintamos envergonhados e profundamente humilhados; devemos, porém, orar e crer....”

Vemos que é o propósito estudado de Satanás nos desencorajar, nos fazer pensar que Deus não nos ama, e que Ele não pode nos salvar de nossos pecados. Portanto, devemos resistir aos sussurros do Inimigo. Quando nos vemos como pecadores, então é o momento de virmos a Deus, e aceitarmos o Seu amor e crer plenamente nEle.

Agora, devemos orar para estarmos absolutamente cientes de que Deus se empenha em salvar os pecadores, dos quais somos os maiores. Que não importa quão baixo temos caído, se tão somente nos afastarmos do mal e escolhermos fazer o bem, Ele nos concederá alegremente o perdão.

## A FÉ DOS JUDEUS E DOS CRISTÃOS NOS PROFETAS

### TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF, MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA SÁBADO 16 DE NOVEMBRO DE 1946 CAPELA DO CARMELO WACO, TEXAS

Leiamos nos escritos do profeta do evangelho, o qual os judeus maliciosamente serraram em dois.

**Isaias 1:18, 19 – “Vinde então, e argüi-me, diz o SENHOR: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra.”**

Foi com essa recomendação divina para o professo povo de Deus que o profeta do evangelho foi instruído a introduzir seu livro. E agora que estamos vivendo no tempo da aplicação de suas profecias, não nos atreveremos negligenciar de cumprir com a sensata e justa recomendação da Inspiração. Primeiro, vamos considerar de maneira honesta e sem preconceitos os sucessos e fracassos dos que foram antes de nós.

Antes de tudo, vamos lembrar a atitude dos judeus para com os profetas: em vez de ir com o objetivo de aprenderem e raciocinarem, os judeus iam ter com os profetas com a mente prejudicada, com malícia, com ódio nos seus corações, e com instrumentos de crueldade. (Não devemos imitá-los). Este espírito maligno prevaleceu entre os judeus ao longo de sua história. Manifestou-se mesmo contra Moisés, embora durante quarenta

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 2*

anos ele tenha conduzido a hoste hebraica com sinais e maravilhas divinas desde os pátios de tijolos do Egito até as fronteiras da terra prometida.

O remanescente finalmente atravessou o Jordão somente porque creram de todo o coração que Moisés é o porta-voz de Deus, e porque pararam de murmurar, receberam e obedeceram às ordens. Depois disso, os hebreus apreciaram profundamente os escritos dele, e essa reverência para com o Pentateuco perdurou entre os judeus até mesmo os dias de Cristo. Como homem de Deus, e como libertador da nação, e fundador de suas cerimônias sagradas, Moisés foi altamente honrado por todos.

Ironicamente, os profetas que vieram depois de Moisés foram rejeitados pelos judeus, como nação. Os que sobreviveram o cativeiro babilônico aceitaram Ageu e Zacarias somente porque foram fundadores do movimento dos seus dias, como foi o de Moisés em seus dias.

De acordo com a sua maneira de raciocinarem, os judeus foram honestos, embora cegos, ao concluírem que não precisavam de mais profetas, porque acharam que os escritos de Moisés eram completos, não faltavam nada: Tinham

tanto as leis civis quanto as religiosas. Então, não sentiam necessidade de mais luz nem necessidade de outro profeta. Pela sua descrença nos profetas, eles falharam em enxergar que seu reino foi apenas um tipo de outro maior que iria vir; falharam em ver que a Verdade de Deus é sempre progressiva, e se revela aos poucos, que cada geração precisa ter Verdade adicional, especialmente adaptada às suas necessidades específicas. A cegueira dos judeus neste ponto foi o pecado fundamental que os levou à ruína.

Enquanto os judeus orgulhavam-se da sua fé nos

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 4*

escritos de Moisés, Jesus os repreendeu, dizendo: "...se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque de mim escreveu ele." João 5:46. Ele Se referia a

**Deuteronômio 18:15 – “O SENHOR teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis”.**

Acerca da vinda do Messias, Zacarias também escreveu:

**Zacarias 9:9 – “Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e salvo, pobre, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta.”**

Embora eles professassem crer tanto em Moisés como em Zacarias, ainda assim, não deram ouvidos a nenhuma dessas duas passagens, e desde então, uma maldição caiu sobre eles.

Ao rejeitarem os profetas, os judeus achavam que estavam se protegendo de serem enganados, e dessa maneira, achavam que eram realmente leais aos escritos de Moisés, e conseqüentemente, a Deus. Nisto acreditavam tanto os judeus nos dias de Jesus, como Israel nos dias de Elias.

Agora, notemos que eles caíram na ruína somente porque recusaram dar ouvidos aos profetas que foram enviados para reformar seus caminhos, corrigir suas interpretações errôneas dos escritos de Moisés, e iluminar o caminho de seus pés até o Paraíso. Havendo ficado sem o dom do Espírito de Profecia, porquanto rejeitaram os profetas, eles cortaram por completo a linha de comunicação com o Céu, e desta maneira foram abandonados em grandes trevas, e conduzidos ao erro, fanatismo e crime. Tornaram-se autossuficientes, orgulhosos, arrogantes, e tinham uma alta opinião de si mesmos.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 5*

Eles se sentiam “Ricos, e enriquecidos, e de nada tinham falta.” Então, as suas perversões das Escrituras, pelas interpretações não inspiradas das Mesmas, levaram-nos a perder o caminho, e afinal, a rejeitar e até crucificar seu próprio e tão esperado Redentor.

Os judeus fizeram dos escritos de Moisés uma arma poderosa contra Cristo e os profetas daquele tempo. No entanto, muitas vezes, eles foram obrigados a reconhecer que seus pais mortos foram culpados do sangue dos profetas. Hoje

acontece a mesma coisa. Muitos admitem que a divisão do cristianismo em seitas é o resultado das interpretações não inspiradas das Escrituras, porém, eles não esperam intérpretes inspirados para hoje. Assim, eles rejeitam o antitípico profeta Elias, antes mesmo da sua aparição, ainda que as Escrituras profetizem, de maneira positiva, a sua vinda antes do grande e terrível dia do SENHOR, antes que comece o Julgamento dos Vivos.

Se aceitarmos o conselho da Inspiração de virmos e arguirmos juntos, enquanto examinamos a nossa própria posição a respeito dos profetas, então, o melhor lugar para começar é:

**Gênesis 49:10 – “O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos.”**

Aqui Moisés escreveu que os povos se congregarão em Judá, e que, quando vier Siló, ele terá um rei e um legislador de si mesmo. Será que nós, como adventistas do sétimo dia, acreditamos nesta parte específica dos escritos de Moisés? Se não, então, não estamos numa melhor posição a respeito de Moisés, do que os judeus.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 6*

Para examinarmos a nossa posição em relação ao restante dos profetas, não precisamos sair do tema que Moisés introduziu na passagem que acabamos de mencionar. Observe que entre os escritos de Moisés e de Isaías, a Bíblia contém os relatos históricos dos juízes e dos reis. Então, depois de Moisés, Isaías é o próximo profeta que vamos considerar.

**Isaias 2:1, 2 – “Palavra que viu Isaías, filho de Amós, a respeito de Judá e de Jerusalém. E acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do SENHOR no cume dos montes, e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações.”**

Os últimos convertidos de todas as nações não concorrerão a Takoma Park [a sede mundial da igreja adventista] nem ao Centro Monte Carmelo nem a nenhum outro lugar, senão à casa de Judá e Jerusalém. Você nota claramente que Isaías absolutamente confirma que a congregação dos povos será em Judá. E você?

Jeremias sendo o próximo profeta depois de Isaías, vamos ler

**Jeremias 31:6 – “Porque haverá um dia em que gritarão os vigias sobre o monte de Efraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, ao SENHOR nosso Deus.”**

“O monte de Efraim”, como você sabe, é o lugar do antigo reino das dez tribos, o qual se chamava Israel. Segundo esta passagem, o reino de Israel, o qual está ainda perdido entre as nações, algum dia surgirá dos cantos da terra para alegremente juntar-se ao reino de Judá. Assim será a congregação dos povos.

**Jeremias 31: 7, 8 – “Porque assim diz o SENHOR: Cantai sobre Jacó com alegria,**

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 7*

**e exultai por causa do chefe das nações; proclamai, cantai louvores, e dizei: Salva, SENHOR, ao teu povo, o restante de Israel. Eis que os trarei da terra do norte, e os congregarei das extremidades da terra; entre os quais haverá cegos e aleijados, grávidas e as de parto juntamente; em grande congregação voltarão para aqui.”**

Jeremias revela que o ajuntamento em Judá será dos quatro cantos da Terra. Na verdade, Jeremias, Moisés e Isaías falam a mesma coisa sobre o tema. A pergunta é: Você acredita no que eles estão dizendo? Se não, você é então melhor do que os judeus?

Agora, precisamos testar a nossa posição a respeito do profeta Ezequiel.

**Ezequiel 36:17-27 – “Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra, então a contaminaram com os seus caminhos e com as suas ações. Como a imundícia de uma mulher em sua separação, tal era o seu caminho perante o meu rosto. Derramei, pois, o meu furor sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra, e dos seus ídolos, com que a contaminaram. E espalhei-os entre os gentios, e foram dispersos pelas terras; conforme os seus caminhos, e conforme os seus feitos, eu os julguei. E, chegando aos gentios para onde foram, profanaram o meu santo nome, porquanto se dizia deles: Estes são o povo do SENHOR, e saíram da sua terra. Mas eu os poupei por amor do meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre os gentios para onde foi.**

**“Dize portanto à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Não é por respeito a vós que eu faço isto, ó casa de**

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 8*

**Israel, mas pelo meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. E eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre os gentios, o qual profanastes no meio deles; e os gentios saberão que eu sou o SENHOR, diz o Senhor DEUS, quando eu for santificado aos seus olhos. E vos tomarei dentre os gentios, e vos congregarei de todas as terras, e vos trarei para a vossa terra. Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis.”**

O que mais a Inspiração poderia dizer para que o tema fique mais claro? Deus, de maneira clara e solene, prometeu recriar e reconstruir o antigo reino, e estabelecê-lo na sua própria terra. Ele fará isto depois que Judá e Israel foram dispersos entre os gentios, e por eles assimilados, depois de haverem eles perdido sua identidade racial – então, como cristãos, não como judeus, o Senhor os congregará dos quatro cantos da Terra e os trará a sua própria terra. (Além disso, as Escrituras ensinam que são como a areia do mar em multidão). Observe que Ele fará isso não porque eles o mereçam, não porque hajam sido bons antes ou

durante a sua dispersão entre os gentios, mas porque Ele está ansioso por santificar o Seu Próprio nome entre os gentios.

Além disso, depois de congregá-los de todos os países e trazê-los a sua própria terra, então, Ele promete purificá-los eternamente de

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 9*

suas impurezas e de sua idolatria – eliminar todos os defeitos que o pecado tinha causado neles. Então, é aí que Ele lhes dá um novo coração, coloca o Seu Espírito neles e os capacita para guardar perfeitamente Seus estatutos. Observe cuidadosamente que, a despeito das nossas ideias e opiniões, todas essas coisas acontecem depois que o povo de Deus volta para a terra dos seus pais.

Os 144.000 descendentes de Jacó, cujos pais foram assimilados pelas nações gentílicas, e que através dos séculos perderam a sua identidade racial, são os primeiros frutos, os primeiros a serem congregados em Judá. Eles são os que estão no “Monte Sião junto ao Cordeiro”. Apocalipse 14:1. Os descendentes fiéis dos judeus que foram membros da igreja cristã primitiva, os quais também perderam sua identidade nacional ao serem chamados cristãos (Atos 11:26), serão também congregados de todos os lugares, e levados a Judá.

Afinal, se essas profecias não vão se cumprir, como supõe o anjo da igreja de Laodicea, e se o povo de Deus não vai voltar para a sua pátria, como então serão purificados de suas impurezas, já que essa purificação deve acontecer somente ali? Como terão um novo coração? E o que os fará guardar os Seus estatutos e juízos sem que antes, como foi prometido, recebam o Seu Espírito na Terra Prometida? De fato, se essas profecias falharem em cumprir-se, como então o povo de Deus poderá subsistir perante um puro e santo Deus? E como obterão a imortalidade e estarem prontos para a trasladação, se eles não cumprirem com as profecias, as quais são a expressa vontade de Deus e o Seu plano para Seu povo? E se ignorarem essas profecias, cujo cumprimento é durante o Juízo para os Vivos, a colheita, o tempo da congregação, que chance eles terão então de subsistir e sobreviver durante o grande e terrível dia do Senhor?

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 10*

Para ser mais específico, se a denominação recusar reconhecer e aceitar essas profecias, então para onde serão levados os membros daqui para frente? Com certeza não para o Reino se os seus líderes não acreditarem nEle [no Reino]. Você agora acredita em Moisés, em Isaías e Ezequiel? Ou você prefere acreditar ainda nas fábulas inventadas por homens?

Depois de Ezequiel está o profeta Daniel. Incidentalmente, para começar, vamos nos lembrar de que Daniel não profetizou aos judeus, mas aos caldeus, medos e persas. Os judeus o aceitaram como servo de Deus somente quando viram que suas profecias tinham sido cumpridas. A grande pergunta perante nós, no entanto, é: “Acreditamos totalmente nos escritos do profeta Daniel?” Vejamos:

**Daniel 2: 44, 45 – “Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo;**

**esmiuçará e consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre, Da maneira que viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro; o grande Deus fez saber ao rei o que há de ser depois disto. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação.”**

Segundo a própria palavra de Daniel, a pedra não simboliza outra coisa senão o Reino, o qual na parábola do trigo e do joio chama-se “celeiro”, o lugar onde Deus colocará o trigo (os santos), depois de separá-lo do joio (Mateus 13:30). Agora, preste muita atenção: segundo a interpretação de Daniel, a pedra representa o Reino que Deus vai estabelecer, não depois dos dias desses reis, mas nos dias deles, e que o próprio Reino-pedra, e não

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 11*

alguma outra coisa, quebrará a grande imagem. Se a nossa interpretação da pedra contradiz a interpretação de Daniel da mesma, então, não somente rejeitamos a inspiração de Daniel, também distorcemos até a Palavra de Deus! Melhor não fazer isso. Agora chegamos ao profeta Oseias.

**Oseias 1:11; 3:5 – “E os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra; porque grande será o dia de Jizreel. Depois tornarão os filhos de Israel, e buscarão ao SENHOR seu Deus, e a Davi, seu rei; e temerão ao SENHOR, e à sua bondade, no fim dos dias”.**

Pode alguém acreditar em Oseias a respeito do tema do Reino, se não acredita nos profetas anteriores que ensinaram exatamente a mesma coisa? – com certeza que não.

Agora estamos com as profecias de Joel.

**Joel 3:1, 2 – “Porque, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que removerei o cativo de Judá e de Jerusalém, congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam entre as nações e repartiram a minha terra.”**

Quando Deus libertar os antitípicos filhos de Judá e de Jerusalém, a igreja de hoje, e os levar para a sua própria terra, então é nesse tempo que Ele congregará todas as nações no vale de Jeosafá. Ele há de julgá-los ali – para separar o peixe bom do peixe ruim (Mateus 13:47, 48), as ovelhas das cabras (Mateus 25:32). E você deve saber que essa obra é a obra do Juízo para todos os vivos.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 12*

Rejeitaremos o profeta Joel e os profetas que foram antes dele, e com isso, rejeitar também a mensagem do Julgamento para os vivos, depois de termos pregado por mais de cem anos o Julgamento para os mortos? Reflita sobre o que dizem as Escrituras, e assim tome a decisão de não dar ouvidos às outras vozes. Você crê no profeta Amós? Leiamos:

**Amós 9:9-15 – “Porque eis que darei ordem, e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode grão no crivo, sem que caia na terra um só grão. Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os que dizem: Não nos alcançará nem nos encontrará o mal. Naquele dia tornarei a levantar o tabernáculo caído de Davi, e repararei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e o edificarei como nos dias da antiguidade; para que possuam o restante de Edom, e todos os gentios que são chamados pelo meu nome, diz o SENHOR, que faz essas coisas. Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas ao que lança a semente; e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão. E trarei do cativo meu povo Israel, e eles reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho, e farão pomares, e lhes comerão o fruto. E plantá-los-ei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz o SENHOR teu Deus.”**

Já que Amós, com muito mais ênfase, testifica das mesmas coisas como todos os profetas antes dele, e já que a linguagem que ele usou para falar do tema é bem clara, como também o é a de todos os profetas antes dele, tão clara que nem precisa de comentários, o que nós faremos com ele? Agora, vamos ler

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 13*

**Obadias 1:15-18 – “Porque o dia do SENHOR está perto, sobre todos os gentios; como tu fizeste, assim se fará contigo; a tua recompensa voltará sobre a tua cabeça. Porque, como vós bebestes no meu santo monte, assim beberão também de contínuo todos os gentios; beberão, e sorverão, e serão como se nunca tivessem sido. Mas no monte Sião haverá livramento, e ele será santo; e os da casa de Jacó possuirão as suas herdades. E a casa de Jacó será fogo, e a casa de José uma chama, e a casa de Esaú palha; e se acenderão contra eles, e os consumirão; e ninguém mais restará da casa de Esaú, porque o SENHOR o falou.”**

Em harmonia com todos os profetas antes dele, e em perfeita clareza, Obadias também relata que no dia em que o Senhor destruir os pagãos, no dia da colheita ou do julgamento, em outras palavras, a purificação do santuário (Daniel 8:14) e a purificação da igreja (Malaquias 3:1-3), e também chamado, o grande e terrível dia do Senhor, no monte Sião haverá livramento, e a casa de Jacó possuirá as riquezas dos pagãos. Você acredita agora no testemunho de Jesus através dos Seus profetas? Se não, como então você pode dizer que fala de acordo com “a lei e o testemunho” (Isaias 8:20)? Lembre-se sempre de que a Lei e o Testemunho vão sempre junto.

O profeta Jonas é o próximo na lista, mas examinaremos suas profecias quando chegarmos ao profeta Naum.

Agora, vamos ver o que se deve fazer com o profeta Miqueias.

**Miquéias 3:12; 4:1, 2 – “Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada como um e Jerusalém se tornará em**

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 14*

montões de pedras, e o monte desta casa como os altos de um bosque. Mas nos últimos dias acontecerá que o monte da casa do SENHOR será estabelecido no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e a ele afluirão os povos. E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR, e casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do SENHOR.”

De maneira tão enfática como todos os profetas antes dele, Miquéias declara que, depois da destruição do antigo “monte” do Senhor, (o reino), virá o seu restabelecimento nos últimos dias, e que a ele povos e nações afluirão, porque a Lei e a Palavra do Senhor sairão de Sião e de Jerusalém. Fecharão vocês os seus ouvidos e olhos contra esta promessa? Ou tentarão, como servos de Deus, chegar ali com os primeiros frutos? Espero que vocês escolham chegar ali com os primeiros frutos. Agora chegamos à profecia de Naum:

**Naum 1:12, 13, 15 –“Assim diz o SENHOR: Por mais seguros que estejam, e por mais numerosos que sejam, ainda assim serão exterminados, e ele passará; eu te afligi, mas não te afligirei mais. Mas agora quebrarei o seu jugo de sobre ti, e romperei os teus laços. Eis sobre os montes os pés do que traz as boas novas, do que anuncia a paz! Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os teus votos, porque o ímpio não tornará mais a passar por ti; ele é inteiramente exterminado.”**

O peso da mensagem de Naum é acerca da restauração, e da queda da Assíria, os poderes que dominam os filhos de Deus no dia quando Ele restaurar o Reino de Judá dos últimos dias – no dia quando Ele quebrar o jugo da Assíria; no tempo em que o Senhor romper as ataduras com que está preso o Seu povo. Naquele

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 15*

dia Ele envia Seu mensageiro para trazer boas novas a Seu povo, novas de paz, enquanto o mundo está transtornado por guerras. Através do Seu mensageiro, Ele pede ao Seu povo cumprir os seus votos, pois, Ele está prestes a eliminar o ímpio do meio deles. A Assíria deve sair do meio e dar lugar para Judá. “Porque com a voz do SENHOR será desfeita em pedaços a Assíria, que feriu com a vara.” Isaías 30:31. Agora, Ele nos exorta:

**“Convertei-vos, pois, àquele contra quem os filhos de Israel se rebelaram tão profundamente. Porque naquele dia [no dia em que a Assíria cair] cada um lançará fora os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que vos fabricaram as vossas mãos para pecardes, e a Assíria cairá pela espada, não de poderoso homem; e a espada, não de homem desprezível, a consumirá; e fugirá perante a espada e os seus jovens serão tributários. E de medo passará a sua rocha, e os seus príncipes terão pavor da bandeira, diz o SENHOR, cujo fogo está em Sião e a sua fornalha em Jerusalém.” Isaías 31:6-9.**

A purificação (o julgamento), que você vê aqui, começa em Sião e Jerusalém. E através do profeta Malaquias, o Espírito pergunta: “Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo

do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao SENHOR trarão oferta em justiça.” Malaquias 3: 2,3. Você aceita Naum? Visto que a profecia de Jonas é uma contraparte da profecia de Naum, se rejeita Naum, automaticamente você rejeita Jonas, também.

Ao profeta Habacuque foi dito: “Escreve a visão e torna bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo.”

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 16*

**Habacuque 2:3 – “Porque a visão é ainda para o tempo determinado, mas se apressa para o fim, e não enganará; se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará.”**

Então, orou Habacuque, dizendo:

**Habacuque 3:12,13 – “Com indignação marchaste pela terra, com ira trilhaste os gentios. Tu saíste para salvação do teu povo, para salvação do teu ungido; tu feriste a cabeça da casa do ímpio, descobrindo o alicerce até ao pescoço. (Selá.)”**

Podemos nós pedir, com fé, pela mesma coisa pela que Habacuque orou? – ou seja, que o Senhor saia para salvação do Seu Povo, que a visão se cumpra sem demora, e que nós corramos a proclamar as boas novas? Se assim não for, então nós verdadeiramente rejeitamos também Habacuque.

Vejamos o que Sofonias tem a dizer acerca da casa de Judá dos últimos dias – o monte do Senhor.

**Sofonias 2:5-7 – “Ai dos habitantes da costa do mar, a nação dos quereteus! A palavra do SENHOR será contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus; e eu vos destruirei, até que não haja morador. E a costa do mar será de pastos e cabanas para os pastores, e currais para os rebanhos. E será a costa para o restante da casa de Judá; ali apascentarão os seus rebanhos; de tarde se deitarão nas casas de Ascalom; porque o SENHOR seu Deus os visitará, e os fará tornar do seu cativeiro.”**

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 17*

Como a profecia de Sofonias também nos mostra de maneira definitiva que o Senhor há de restabelecer o reino a Judá, e como, também, não precisa de comentários, vamos passar rapidamente à profecia de Zacarias.

**Zacarias 1:20, 21 – “E o SENHOR me mostrou quatro carpinteiros. Então eu disse: Que vêm estes fazer? E ele falou, dizendo: Estes são os chifres que dispersaram a Judá, de maneira que ninguém pôde levantar a sua cabeça; estes, pois, vieram para os amedrontarem, para derrubarem os chifres dos gentios que levantaram o seu poder contra a terra de Judá, para a espalharem.”**

Uma vez que Deus levantou "chifres", nações, para espalhar Seu povo pelas nações gentílicas, mas aqueles "chifres" na restauração de "todas as coisas", são vistos como "carpinteiros", de modo que enquanto eles como chifres finalmente expulsam os gentios da terra prometida, eles são como carpinteiros para edificar Judá. Assim Zacarias, como todos os profetas antes dele, profetiza sobre a restauração do reino de Judá. Agora vamos ler em Malaquias, o último dos profetas do Antigo Testamento.

**Malaquias 3:1-3 – “Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos. Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao SENHOR trarão oferta em justiça.”**

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 18*

Se, à luz desses claros e inquestionáveis ensinamentos de todos os profetas, se nós, como Adventistas do Sétimo Dia, fracassarmos a dar ouvidos à verdade da Purificação da igreja (o Reino que estudamos neste estudo), a mensagem do Julgamento para os Vivos e a restauração do reino de Judá – o santuário para os purificados, então, com certeza, outros terão que tomar os nossos lugares, na proclamação desta mensagem. Então nós, junto com os judeus, levaremos a culpa de termos rejeitado todos os profetas desde a fundação do mundo. Por que? – Porque a menos que creiamos em tudo quanto eles escreveram, nossa simples pretensão de acreditarmos nos profetas significaria para o Céu a mesma coisa que significou para Jesus a fé dos judeus nos escritos de Moisés. O que! Pregando o evangelho do Reino, mas negando o próprio Reino!

Para concluir, vou ler em Primeiros Escritos, no capítulo titulado “O Alto Clamor”.

“Esta mensagem [ou seja, a mensagem que faz o Alto Clamor] pareceu ser adicional à terceira mensagem, unindo-se a ela assim como o clamor da meia-noite se uniu à mensagem do segundo anjo em 1844”. Primeiros Escritos, página 277. E na página 118, nós lemos: “Vi então o terceiro anjo. Disse meu anjo acompanhante: ‘Terrível é sua obra. Tremenda sua missão. Ele é o anjo que deve separar o trigo do joio, e selar, ou atar, o trigo para o celeiro celestial. Essas coisas devem absorver toda a mente, a atenção toda’”.

A autora destas declarações afirma claramente que o Alto Clamor não consiste em muito barulho, senão numa mensagem adicional, e que a mensagem do terceiro anjo no fim do mundo, não o fim em si, separa o trigo do joio. Quem dentre nós seria tão tolo

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15,*

*página 19*

a ponto de fechar seus olhos e ouvidos para não ouvir o testemunho dos profetas, e afinal gritar, com angústia: “Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos.” Jeremias 8:20.

Agora, se nós como igreja, além de rejeitarmos os antigos profetas, nem sequer esperamos uma mensagem adicional, então quão melhor é a nossa atitude para com Deus e Seus profetas de hoje e os do passado?

Os judeus queriam um reino segundo seu próprio critério, um reino deste mundo, composto de santos e pecadores. Sim, eles queriam um reino na Terra, porém, nenhum no Céu. Além disso, eles o queriam dois mil anos antes do tempo estabelecido. Agora, ironicamente, no tempo na restauração do Reino, a Denominação toma uma atitude oposta: Ela quer um reino no Céu, porém, nenhum na Terra. De fato, ela quer subir no “carro” que nos leva para Céu de Takoma Park. Ademais, enquanto o Senhor diz que Ele há de salvar nações, a denominação afirma que “Ele há de salvar somente 144.000 filhos vivos de Jacó”, e conseqüentemente nenhum dos filhos das outras nações!

Os judeus não queriam nada, a não ser aquilo que eles desejavam, então não conseguiram nada. Assim acontecerá com a denominação se esta clara Verdade bíblica adicional e a experiência dos judeus não a ajudam a ver que ela está perdida “num mar, sem mapa e sem bússola”. – Cristo Nossa Justiça, página 37 (edição de 1941). Se ela seguir desejando somente aquilo que ela quer, certo está que não há nada que ela possa esperar.

Diga-me, o que podemos esperar de uma crença parcial nos profetas, de humanas interpretações particulares das Escrituras, e de um sistema

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15, página 20*

que nega as Escrituras, que torna misteriosas as passagens mais simples pelo uso de manuscritos desconhecidos e traduções sectárias das Sagradas Escrituras? Sigamos “o livro Senhor” que a Sua boca tem ordenado, e cujos manuscritos “o Seu Espírito mesmo tem ajuntado”. Isaías 34:16.

Vocês podem falar o que quiserem contra os judeus, porém, minha investigação me mostra que nós Adventistas do Sétimo Dia estamos superando-os em travessura.

Além do mais, podemos ver que nosso estudo desta tarde é um resumo da mensagem aos loadiceanos, os quais se acham ricos e enriquecidos, não tendo falta de nada; porém, estão precisando de tudo. É melhor que se despertem para verem a sua pobreza.

Certamente, o presente estado de coisas parece desanimador. Todavia, vendo que depois deste dia escuro e nublado haverá um futuro insuperavelmente glorioso, clamemos com o profeta Habacuque: “Porque ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado; todavia eu me alegrarei no SENHOR; exultarei no Deus da minha salvação.” Habacuque 3:17, 18. Então, assim como os apóstolos venceram o inimigo da igreja nos seus dias, nós também o venceremos nos nossos.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 15, página 21*

## O ÊXODO DE HOJE

**TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,  
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA  
SÁBADO 23 DE NOVEMBRO DE 1946  
CAPELA DO MONTE CARMELO  
WACO, TEXAS**

Esta tarde vamos estudar Zacarias 8. Ao estudar este capítulo, a primeira coisa que precisamos saber no estudo deste capítulo é se suas promessas são feitas ao povo do tempo de Zacarias ou ao povo do nosso tempo. Para descobrirmos isso, precisamos ler alguns versos do capítulo. Começaremos com:

**Zacarias 8: 7, 8 – “Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que salvarei o meu povo da terra do oriente e da terra do ocidente; e trá-los-ei, e habitarão no meio de Jerusalém; e eles serão o meu povo, e eu lhes serei o seu Deus em verdade e em justiça.”**

Vemos nestes versos que Deus promete salvar Seu povo, não da terra de Babilônia, onde então estava Zacarias, mas da terra do oriente e da terra do ocidente, e trazê-los a Jerusalém. Eles serão Seu povo, não por causa de seus antepassados ou por alguma outra causa, mas em Verdade e justiça. Agora, já que a promessa contida nestes versos não se cumpriu no tempo de Zacarias, nem em algum tempo depois, é lógico que essa promessa se deve cumprir algum dia no futuro. Vamos ler:

**Zacarias 8: 13 – “E há de suceder, ó casa de Judá, e casa de Israel, que, assim como fostes uma maldição entre os gentios,**

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 16,*

*página 22*

**assim vos salvarei, e sereis uma bênção; não temais, esforcem-se as vossas mãos.”**

Além de prometer salvar Seu povo da terra do oriente e da terra do ocidente, o Senhor promete salvar, também, a casa de Judá e a casa de Israel, os dois antigos reinos que foram dispersos. Você está bem familiarizado com o fato de que o reino das dez tribos constituiu a casa de Israel. E visto que esses dois reinos não têm sido reunidos e trazidos de volta a Jerusalém, há apenas uma conclusão lógica à que podemos chegar: As promessas deste capítulo devem se cumprir no tempo “do ajuntamento do povo” dos quatro cantos da terra. Em vista desta tão grandiosa e grande obra, o Senhor espera que as nossas mãos sejam “fortes”. Em seguida, vamos ler:

**Zacarias 8: 20-22 – “Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda sucederá que virão os povos e os habitantes de muitas cidades. E os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do SENHOR, e buscar o SENHOR dos Exércitos; eu também irei. Assim virão muitos povos e**

**poderosas nações, a buscar em Jerusalém ao SENHOR dos Exércitos, e a suplicar o favor do SENHOR.”**

Já que sabemos que nos dias de Zacarias, à parte da nação judaica, nenhuma outra nação foi buscar o Senhor e orar diante da Sua presença a Jerusalém, mais uma vez, não há como escapar da conclusão de que as promessas de Zacarias 8 são para o povo do tempo da colheita final, o tempo do ajuntamento.

Havendo completado a nossa análise acerca do tempo do cumprimento deste capítulo, agora tenho certeza de que podemos estudar esta profecia com muito mais interesse do que poderíamos sem essa informação. Vamos começar com:

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 16,*

*página 23*

**Zacarias 8: 1-3 – “Depois veio a mim a palavra do SENHOR dos Exércitos, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Zelei por Sião com grande zelo, e com grande indignação zelei por ela. Assim diz o SENHOR: Voltarei para Sião, e habitarei no meio de Jerusalém; e Jerusalém chamar-se-á a cidade da verdade, e o monte do SENHOR dos Exércitos, o monte santo.”**

Sim, coisas maravilhosas são ditas sobre Sião e Jerusalém. No passado Deus tinha abandonado a cidade e espalhado o povo. Mas no tempo em que estas Escrituras estão sendo reveladas, Ele fará voltar, ajuntar os Seus escolhidos e trazê-los a Sião e Jerusalém. Quando essa grande obra se cumprir, Jerusalém será chamada “a cidade da verdade... o monte santo” – o povo bem versado em toda a Verdade do Senhor, sem nem sequer um pecador no meio deles. Evidentemente, este evento maravilhoso toma lugar durante o Juízo para os Vivos, os justos são levados ali, enquanto os ímpios estão sendo atados em molhos para serem destruídos. E quando o Senhor morar em Sião, então Sua Verdade sairá de Sião e de Jerusalém. Então, é nesse tempo que “virão muitos povos e poderosas nações, a buscar em Jerusalém ao SENHOR dos Exércitos, e a suplicar o favor do SENHOR.” Agora temos uma grande oportunidade para trabalhar e orar: “Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu”.

**Zacarias 8: 4, 5 – “Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém habitarão velhos e velhas; levando cada um, na mão, o seu bordão, por causa da sua muita idade. E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão”.**

Jerusalém será também uma cidade de alegria. Não haverá

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 16,*

*página 24*

temor nem acidente; até as crianças poderão brincar, em toda segurança, nas suas ruas. Não haverá “rostos alongados” nem olhares preocupados. Assim será tanto para os jovens como para os velhos.

**Zacarias 8: 6 – “Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se isto for maravilhoso aos olhos do restante deste povo naqueles dias, será também maravilhoso aos meus olhos? diz o SENHOR dos Exércitos.”**

Só porque o cumprimento desta profecia pode parecer tão maravilhoso e impossível, deve também parecer impossível para o Senhor? Na verdade, não.

**Zacarias 8: 7, 8 – “Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que salvarei o meu povo da terra do oriente e da terra do ocidente; E trá-los-ei, e habitarão no meio de Jerusalém; e eles serão o meu povo, e eu lhes serei o seu Deus em verdade e em justiça.”**

Zacarias prediz o ajuntamento dos santos desde todas as nações para igreja do Senhor, purificada e cheia da Verdade, o Reino, tal como o ensina a parábola da colheita: Somente o trigo será colocado no celeiro, na igreja. Não haverá uma companhia mista de santos e pecadores no “santo monte do Senhor”.

**Zacarias 8: 9 – “Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Esforcem-se as vossas mãos, ó vós que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos profetas, que estiveram no dia em que foi posto o fundamento da casa do SENHOR dos Exércitos, para que o templo fosse edificado.”**

Nesta passagem o Senhor nos aconselha que nossas mãos sejam fortes e estáveis.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 16,*

*página 25*

Nós, também, deveríamos ouvir as palavras dos profetas, e embora não estejamos construindo o templo que eles estavam construindo, contudo é a única maneira que a nossa obra pode prosperar. Não podemos fechar os nossos ouvidos ao que dizem os profetas, nem ficar numa atitude despreocupada.

**Zacarias 8: 10-12 – “Porque antes destes dias não tem havido salário para os homens, nem lhes davam ganhos os animais; nem havia paz para o que entrava nem para o que saía, por causa do inimigo, porque eu incitei a todos os homens, cada um contra o seu próximo. Mas agora não serei para com o restante deste povo como nos primeiros dias, diz o SENHOR dos Exércitos. Porque haverá semente de prosperidade; a vide dará o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e os céus darão o seu orvalho; e farei que o restante deste povo herde tudo isto.”**

Quão agradecidos e felizes deveríamos ser, que os dias de nossa aflição estão quase terminados, que agora estamos ouvindo os Seus profetas, e estamos empenhados na obra. O Senhor nos promete paz e prosperidade. Essa será nossa porção se nos apegarmos à Verdade e desta maneira, ao Senhor.

**Zacarias 8: 13 – “E há de suceder, ó casa de Judá, e casa de Israel, que, assim como fostes uma maldição entre os gentios, assim vos salvarei, e sereis uma bênção; não temais, esforcem-se as vossas mãos.”**

Embora tenhamos sido grandes pecadores e uma grande maldição entre os pagãos, ainda maiores serão nossas bênçãos se deixarmos que Ele as dê para nós. Nossas mãos devem esforçar-se para apressar aquele dia feliz.

**Zacarias 8: 14, 15 – “Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Como**

**pensei fazer-vos mal, quando vossos pais me provocaram à ira, diz o SENHOR dos Exércitos, e não me arrependi, Assim tornei a pensar nestes dias fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá; não temais.”**

Repetidamente, Ele nos afirma que, da mesma forma que o castigo de Seu povo foi muito grande, maior será, também, sua alegria e consolo, agora no tempo do ajuntamento.

**Zacarias 8: 16 – “Estas são as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo; executai juízo de verdade e de paz nas vossas portas.”**

A todos nós somos admoestados a ensinar a Verdade ao seu próximo, e fazer o que lhe estiver ao alcance da mão. Temos que executar juízo de Verdade, em vez de gastar de tempo e energia falando sobre os pecados dos outros, para que não consigamos ver a trave que está em nosso próprio olho. Como o indica esta passagem, vamos falar a Verdade, executar o juízo e a paz nos nossos lares, e em nosso meio. Nunca deveríamos nos ocupar com preocupações dos outros. Bom seria se nos ocupássemos das nossas.

**Zacarias 8: 17 – “E nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu próximo, nem ameis o juramento falso; porque todas estas são coisas que eu odeio, diz o SENHOR.”**

De todas coisas que os cristãos precisam aprender, esta é a mais urgente: Que eles sejam honestos consigo mesmos e com os outros, que falem sempre a verdade e que cessem de pensar mal uns dos outros. Lembrem-se de que, quando você repete rumores, está em grande perigo de estar falando falsidade, seja por completo ou em parte. Você não pode fazer uma coisa semelhante, porque “não entrará nela [na cidade] coisa alguma que... cometa mentira”. Apocalipse 21:27. Falar mal dos outros e ter suspeitas maldosas são coisas que o Senhor odeia.

**Zacarias 8:18, 19 – “E a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do sétimo, e o jejum do décimo mês será para a casa de Judá gozo, alegria, e festividades solenes; amai, pois, a verdade e a paz.”**

Esses antigos jejuns típicos serão festas antitípicas de alegria e felicidade.

**Zacarias 8:22 – “Assim virão muitos povos e poderosas nações, a buscar em Jerusalém ao SENHOR dos Exércitos, e a suplicar o favor do SENHOR.”**

É interessante visualizar como a expansão da Verdade de Deus está descrita nesta passagem: Primeiro, um individuo fala a Verdade a outro. Logo, uma cidade comunica a Verdade à outra. Finalmente, uma nação poderosa convida a outra nação a se unir ao Senhor. Assim, a colheita vai continuar até que se acabe a obra do evangelho, até que o povo fiel de Deus estiver à direita do Senhor (no Reino), e

os hipócritas com os ímpios à Sua esquerda (no mundo condenado dos gentios, o qual está prestes a perecer).

**Zacarias 8:23 – “Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Naquele dia sucederá que pegarão dez homens, de todas as línguas das nações, pegarão, sim, na orla das vestes de um judeu, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco.”**

É lógico concluir que esses dez homens de todas as línguas das nações, durante o tempo desse grande ajuntamento, simbolizam um grupo de pessoas (a igreja liberta do joio no tempo

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 16,*

*página 28*

da colheita), assim como as dez virgens (Mateus 25:1) simbolizam a igreja quando o joio está ainda misturado com o trigo. Os dez servos (Lucas 19:13) e os dez chifres (Apocalipse 12:3; 17:3) são números da universalidade. Esses dez homens falarão todas as línguas, como os apóstolos no dia de Pentecostes.

Obviamente, o “judeu”, na orla do qual as pessoas pegarão deve ser alguém por meio de quem o Senhor está obrando para revelar a Si mesmo e Sua Verdade ao povo. Havendo descoberto esse fato, eles naturalmente dirão: “Iremos contigo, porque temos ouvido que Deus está contigo.” Na verdade, esse judeu particular não é os judeus identificados de hoje, mas provavelmente um descendente dos judeus cristãos, talvez daqueles que, na era apostólica, perderam sua identidade ao serem chamados cristãos (Atos 11:26). Também, ele pode ser um descendente de qualquer um dos judeus que foram expulsos de sua terra, espalhados entre as nações, e assimilados por elas, e que se converteu ao cristianismo.

“E acontecerá naquele dia que a raiz de Jessé, a qual estará posta por estandarte dos povos, será buscada pelos gentios; e o lugar do seu repouso será glorioso. E há de ser que naquele dia o Senhor tornará a pôr a sua mão para adquirir outra vez o remanescente do seu povo, que for deixado, da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e de Elão, e de Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar. E levantará um estandarte entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra... E haverá caminho plano para o remanescente do seu povo, que for deixado da Assíria, como sucedeu a Israel no dia em que subiu da terra do Egito.” Isaias 11:10-12, 16.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 16,*

*página 29*

Assim será o ajuntamento do povo no último êxodo de hoje.

Assim termina o oitavo capítulo de Zacarias. Agora, num breve resumo, vamos considerar algumas das coisas que aprendemos neste estudo:

Primeiro, e o mais importante de tudo, aprendemos que as promessas que encontramos na profecia de Zacarias não de ser cumpridas em nosso tempo, que, muito em breve, coisas maravilhosas vão acontecer; que uma vez, o Senhor tinha que abandonar Jerusalém e espalhar o Seu povo em todo o mundo, mas agora, Ele os trará de volta e congregará Seus escolhidos dos quatro cantos da Terra; que Jerusalém será chamada cidade da Verdade e alegria – ali não haverá temor nem

acidentes nem tristeza; que o povo de Deus desfrutará paz e prosperidade; que eles falarão bem de todos, não mais gastarão tempo e energia falando sobre os pecados dos outros; nunca se ocuparão das preocupações alheias; que eles se ocuparão com as suas próprias, e executarão o juízo e a paz em seus lares; que a Verdade de Deus há de se expandir rapidamente: a princípio, um indivíduo fala a Verdade a outro; depois, uma cidade A comunica à outra; finalmente, uma nação poderosa convida outra a se unir ao Senhor.

Eu concordo com vocês que essas promessas parecem incríveis, até fantásticas. Mas quanto mais parecem assim, mais brilhante a perspectiva, porque Deus não faz o que parece possível ao homem, senão as coisas que lhes parecem totalmente impossíveis. Pense na maravilhosa obra de Deus no movimento do Êxodo: Ele os tirou do Egito, enquanto passaram pelo Mar Vermelho, pelo deserto e pelo Jordão. Ele fez cair maná do Céu, e continuou fazendo isso durante quarenta longos anos. Visualize, se você puder, os escravos de tijolos do

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 16,*

*página 30*

Faraó, tornando-se profetas, sacerdotes, e reis! Os três hebreus de pé no meio da fornalha ardente; de Daniel na cova dos leões; da vitória de Mardoqueu sobre Hamã; da vitória de Davi sobre o gigante; de José alimentando o mundo; de Moisés sobrevivendo no Nilo; de Sansão derribando o templo apenas com as mãos. São inúmeras as maravilhas do grande poder de Deus através de todas as épocas. Todos esses livramentos, e muitos outros, eram absolutamente impossíveis para o homem, mas muito possíveis para Deus. Esses poderosos milagres nos levam cara a cara ao fato de que Deus se empenha em tornar possíveis as coisas que são discordantemente impossíveis. Portanto, “Esforcem-se as vossas mãos, ó vós que nestes dias ouvistes estas palavras” do Senhor.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 16,*

*página 31*